

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UMA ESTRATÉGIA BASEADA EM TEORIA PARA PROMOVER A ATIVIDADE FÍSICA ENTRE CORONARIOPATAS.

Flávia T. Nagahama*, Gabriela R. Ribeiro, Marília E. Cornélio, Roberta C. M. Rodrigues, Thaís M. São-João.

Resumo

As doenças cardiovasculares (DCV) são aquelas que atingem o coração e os vasos sanguíneos, sendo a principal causa de morbimortalidade no país e no mundo. Dentre as DCV, destaca-se a doença arterial coronária (DAC), primeira causa de mortalidade mundial. Os fatores de risco para DAC são bem estabelecidos e divididos em não modificáveis, como idade e sexo; e modificáveis, como níveis séricos elevados de colesterol e triglicérides, períodos prolongados de estresse/tensão e o sedentarismo. Tendo em vista o sedentarismo como relevante fator de risco para a progressão da DAC, é recomendada a prática regular de atividade física (AF) como parte das ações para prevenção e reabilitação de pacientes com DAC, dados seus expressivos e bem estabelecidos benefícios. Trata-se de estudo metodológico que constitui recorte de pesquisa mais ampla que está desenvolvendo uma breve intervenção para promoção de caminhada entre pacientes com DAC - assim, esse estudo teve como objetivo validar o conteúdo de um instrumento que embasa tal intervenção. Após a etapa de validação de conteúdo, o instrumento foi pré-testado junto a 30 pacientes em seguimento clínico regular em ambulatório especializado de cardiologia. Os resultados encontrados evidenciaram que apenas 6 itens apresentaram IVC<0,8 e precisaram ser revisados e alterados, respeitando as sugestões. A amostra do pré-teste (n=30) foi composta por homens de 60 anos; brancos, com Síndrome Coronariana Aguda sem supradesnivelamento de segmento ST e sem necrose; dislipidêmicos e hipertensos. Não houve sugestões para modificação do instrumento por parte dos respondentes.

Palavras-chave: *Enfermagem, estudos de validação, doença das coronárias*

Introdução

Tendo em vista a mortalidade causada pelas DCV, em especial a DAC, a natureza modificável do comportamento de AF, os benefícios ao organismo decorrentes da prática regular de AF, bem como a magnitude do sedentarismo enquanto fator de risco para DAC, se faz relevante propor estratégias que tenham como finalidade promover comportamentos protetivos junto aos coronariopatas. Desta forma, este estudo teve como objetivo realizar a etapa de validação de conteúdo de um instrumento de aplicação de estratégia de intervenção baseada em teoria, com vistas a promover o comportamento de caminhada entre coronariopatas.

Resultados e Discussão

Tratou-se de estudo metodológico que realizou as etapas de validação de conteúdo e pré-teste, enquanto parte do desenvolvimento de uma estratégia de intervenção de enfermagem, baseada em teoria, com vistas a promover a caminhada entre pacientes ambulatoriais com DAC.

A amostra (n=30) foi obtida junto a ambulatório especializado em cardiologia, em um hospital universitário do interior do Estado de São Paulo; em junho de 2018.

Etapa de Validação de Conteúdo:

O comitê de especialistas foi composto por 5 juízes com expertise na área de estudo que foram responsáveis pela avaliação sistemática do instrumento quanto à clareza, pertinência ou representatividade e abrangência de forma a obter uma versão para a realização do pré-teste. Para avaliação quantitativa do instrumento, foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que mensura a proporção ou porcentagem de juízes que estão em concordância com determinados aspectos e itens do instrumento. Este método emprega uma escala tipo Likert com pontuação de 1 a 4 e seu score é calculado por meio da soma dos itens assinalados como

"3" ou "4" pelos especialistas [IVC = Número de respostas "3" ou "4"/Número total de respostas]. Autores sugerem concordância mínima de 0,80. De acordo com a avaliação dos juízes, apenas 6 itens apresentaram IVC abaixo de 0,8, tendo sido revisados e alterados, respeitando as sugestões dos especialistas.

Etapa de Pré-Testagem e Debriefing Cognitivo

A versão consensuada foi aplicada a 30 pacientes com DAC em seguimento no referido serviço, com capacidade de estabelecer comunicação efetiva, orientados auto e alogicamente e sem outras condições clínicas que impossibilitassem a realização de AF regular.

A amostra foi composta por homens (90%), com média de idade de 62,6 anos e variação de 30-78 anos; brancos (72%), com Síndrome Coronariana Aguda sem supradesnivelamento de segmento ST e sem necrose (70%); com queixas no último mês de fadiga (21%), precordialgia (18%) e dispneia (13%). Em relação às condições clínicas associadas, houve predomínio da dislipidemia (36%), hipertensão arterial (35%) e diabetes mellitus (22%). Não houve sugestões para modificação do instrumento por parte dos respondentes, que consideraram-no compreensível.

Conclusões

O delineamento adequado de uma intervenção de enfermagem com vistas a modificar um comportamento tão complexo como a prática de AF requer o planejamento e desenvolvimento robusto das etapas elementares; aquelas que servem como base para a condução do experimento. Dessa forma, conclui-se que essa pesquisa possibilitou a criação de um instrumento com boas evidências de validade de conteúdo que poderá ser utilizado para o oferecimento da intervenção junto à sua população alvo.

Agradecimentos

PIBIC-CNPq – Bolsa IC – Quota 2017-18